



PLATFORM FOR INTERNATIONAL COOPERATION ON
UNDOCUMENTED MIGRANTS

PICUM TRIMESTRAL Abril - Junho 2014

[FRONTEIRAS](#)

[NAÇÕES UNIDAS](#)

[DESENVOLVIMENTOS DE POLÍTICAS EUROPEIAS](#)

[DESENVOLVIMENTOS NACIONAIS](#)

[SAÚDE](#)

[TRABALHO E CONDIÇÕES DE TRABALHO JUSTAS](#)

[MULHERES INDOCUMENTADAS](#)

[CRIANÇAS INDOCUMENTADAS E SUAS FAMÍLIAS](#)

[DETENÇÃO E DEPORTAÇÃO](#)

[PUBLICAÇÕES E OUTROS RECURSOS](#)

[EVENTOS](#)

[OUTRAS NOTÍCIAS](#)

FRONTEIRAS

BULGÁRIA / A oposição política pede a demissão do Ministro da Defesa por atraso na construção de muro na fronteira

O grupo de cidadãos búlgaros da oposição para o Desenvolvimento Europeu da Bulgária - “The Bulgarian oppositional Citizens for European Development of Bulgaria” (CEDB) - pediu ao Ministro da Defesa, Angel Naydenov, que se demitisse uma vez que não manteve a sua palavra quanto ao término das construções do muro na fronteira da Bulgária com a Turquia. A construção de um muro na fronteira búlgaro-turca teve início no final de 2013 com o objectivo de impedir a imigração irregular. As autoridades anunciaram que o muro seria concluído na Primavera de 2014. O muro de 30 quilómetros requer 600 quilómetros de arame farpado e vai custar cerca de cinco milhões de euros.

Fonte: [Novenite](#), 16 de Janeiro de 2014; [Focus News Agency](#), 10 de Julho de 2014

ESPANHA / Relatório sobre a situação dos direitos humanos na fronteira sul espanhola

A organização Asociación Pro Derechos Humanos de Andalucía (APDHA) publicou o seu relatório anual “Derechos Humanos en la Frontera Sur 2014” (Direitos Humanos na Fronteira Sul 2014) em Abril de 2014. A APDHA destacou as violações dos direitos fundamentais na fronteira espanhola no cruzamento irregular da

mesma. O relatório conclui que uma mudança de política é necessária para responder à realidade da imigração a longo prazo. A organização propõe acções políticas e jurídicas, tais como o fornecimento de mais canais regulares de imigração e a expansão dos critérios de reagrupamento familiar. Mais de 500 pessoas entraram nos enclaves espanhóis desde o início do ano. Para ver o relatório, clique [aqui](#).

Fonte: [Periodismo Humano](#), 22 de Abril de 2014

ITÁLIA / Chamada de atenção à UE com a subida do número de chegadas de imigrantes

Mais de 52 mil imigrantes chegaram a Itália desde Janeiro de 2014, o que provavelmente levará o país a superar o seu recorde de 62 mil chegadas em 2011. Antes da reunião da União Europeia, de 26 a 27 de Junho de 2014, em Bruxelas, o primeiro-ministro Matteo Renzi exerceu pressão para obter mais apoio, mas a Comissária para os Assuntos Internos, Cecilia Malmström, declarou que a UE não vai assumir os custos para as operações italianas de resgate e busca, Mare Nostrum. Enquanto a operação 'Mare Nostrum' – que tem sido realizada desde Outubro do ano passado pelo governo italiano – resgatou e salvou milhares de vidas, as mortes no mar continuam.

Fonte: [The Wall Street Journal](#) 25 de Junho de 2014; [The Wall Street Journal](#) 26 de Junho de 2014

NAÇÕES UNIDAS

ONU / Comité para a Protecção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes em Dia de Discussão Geral sobre Exploração e Protecção no local de trabalho

O Comité para a Protecção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e Membros de Suas Famílias "The United Nations Committee on the Protection of the Rights of All Migrant Workers and Members of their Families" (CMW) - realizou um Dia de Discussão Geral (DGD) sobre Exploração e Protecção no local de trabalho, em Genebra, a 7 de Abril de 2014. A DGD teve lugar no quadro da 20ª sessão do Comité, em Genebra, de 31 de Março a 11 de Abril de 2014. Vários dos oradores abordaram a vulnerabilidade particular de trabalhadores imigrantes indocumentados e a necessidade de implementar efectivamente a Convenção das Nações Unidas sobre a Protecção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e Membros de suas Famílias. Para acessar as apresentações dos oradores e observações escritas por organizações da sociedade civil, clique [aqui](#). Para mais informações sobre o Comité da ONU sobre Trabalhadores Migrantes, clique [aqui](#).

CRC / Mecanismo Infantil de Reclamações entra em vigor

O [Terceiro Protocolo Facultativo à Convenção dos Direitos da Criança](#) -Third Optional Protocol to the Convention on the Rights of the Child (OP3) - entrou em vigor a 14 de Abril de 2014, o que significa que as crianças podem apresentar uma queixa à Comissão das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CDC) sempre que os seus direitos forem violados, nos países em que o mecanismo foi ratificado. Actualmente foi ratificado por: Albânia, Bolívia, Costa Rica, Gabão, Alemanha, Montenegro, Portugal, Eslováquia, Espanha e Tailândia. O OP3 fornece três possíveis mecanismos para enfrentar as violações dos direitos das crianças: queixas individuais, inquéritos (com atenção especial a violações graves ou generalizadas) e comunicações entre estados. Para mais informações leia [o kit de ferramentas sobre o procedimento de queixas](#) da rede de Informação dos Direitos da Criança.

Fonte: [ESCR-Net](#), 14 de Abril de 2014

RELATÓRIO / A exploração do trabalho dos imigrantes

O Relator Especial das Nações Unidas sobre os Direitos Humanos dos Imigrantes, François Crépeau, divulgou um relatório sobre a exploração do trabalho dos imigrantes, a 3 de Abril de 2014. O relatório observa que a imigração irregular é frequentemente o resultado de uma falta de canais de imigração regular, apesar de um não reconhecimento da necessidade da sua força de trabalho, nos países de destino. Reconhecendo a vulnerabilidade dos trabalhadores imigrantes irregulares, o relatório recomenda, entre outras coisas, sancionar de forma eficaz os patrões que exploram imigrantes irregulares. Para ler o relatório completo, clique [aqui](#).

DESENVOLVIMENTOS DA POLÍTICA EUROPEIA

CONSELHO DA EUROPA / Relatório aborda direitos de jovens imigrantes com 18 anos

O Conselho da Europa adoptou um relatório intitulado “As crianças imigrantes: que direitos aos 18 anos?”, (Migrant children: what rights at 18?) a 13 de Março de 2014. O relatório considera a vulnerabilidade que os jovens imigrantes enfrentam – sozinhos ou acompanhados pelos seus pais ou outros cuidadores – quando atingem a maioridade e perdem todo o tipo de protecção garantida pela qualidade de filhos. As recomendações do relatório pedem o estabelecimento de um processo de transição entre as idades de 18 a 25 anos para ajudar os jovens com medidas políticas específicas e de assistência até que possam agir de forma independente. O relatório e a resolução estão disponíveis [aqui](#).

CONSELHO DA EUROPA / Resolução sobre o acesso à nacionalidade prevê o acesso ao registo de nascimento, independentemente do estatuto de residência

A Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa adoptou uma resolução sobre “O acesso à nacionalidade e a implementação efectiva da Convenção Europeia sobre Nacionalidade”, (Access to nationality and the effective implementation of the European Convention on Nationality) a 9 de Abril de 2014 (Resolução 1989 (2014)). Entre as recomendações, a Assembleia exorta os Estados-membros a “fortalecer os procedimentos de registo de nascimento, caso seja necessário, de modo a eliminar os obstáculos ao registo de recém-nascidos, independentemente da sua condição migratória”. Leia a resolução [aqui](#).

Fonte: [University of Girona Chair of Immigration Rights and Citizenship](#), Bulletin of Legal and Institutional Policies 23 de Março de 2014

CONSELHO DA EUROPA / Convenção sobre Violência contra a Mulher entrará em vigor

A 1 de Agosto de 2014, a Convenção do Conselho da Europa sobre prevenção e o combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica, entrou em vigor. Mais da metade (36 de 47) dos Estados-membros do Conselho da Europa assinaram a Convenção, e, até ao momento, [14 países ratificaram-na](#). Conhecido informalmente como “Convenção de Istambul”, esse é o primeiro tratado europeu que aborda especificamente a violência contra as mulheres e a violência doméstica.

Fonte: [Council of Europe](#), Maio de 2014; [Human Rights Watch](#), 24 de Abril de 2014

COMISSÃO DA UE / Actualização da comunicação sobre o trabalho da Task Force para o Mediterrâneo

A Comissão Europeia publicou a 22 de Maio de 2014 uma actualização da ‘Implementação da Comunicação sobre a Task Force do Mediterrâneo’. A actualização descreve as acções que estão a ser tomadas no âmbito das cinco principais áreas identificadas: reforço da vigilância das fronteiras; assistência e solidariedade entre os Estados-membros; programas de protecção regional, reinstalação e formas legais dos imigrantes acederem à Europa; cooperação com países terceiros; e luta contra o tráfico, o contrabando e o crime organizado. Para ler a ‘Implementação da Comunicação sobre a Task Force do Mediterrâneo’, clique [aqui](#).

Para ler um anexo que fornece uma lista das acções da Task Force, clique [aqui](#).

Fonte: [European Council on Refugees and Exiles](#) (ECRE), 30 de Maio de 2014

COMISSÃO DA UE / Proposta de alteração do Regulamento de Dublin sobre crianças desacompanhadas

A Comissão Europeia apresentou uma proposta de alteração do regulamento Dublin II sobre crianças desacompanhadas de 26 de Junho de 2014. As propostas afirmam que o Estado-membro onde uma criança desacompanhada se encontra é responsável pela apresentação de um pedido de protecção, mesmo que a criança desacompanhada já tenha apresentado um pedido num outro Estado membro da UE. As propostas visam corrigir a vulnerabilidade de crianças desacompanhadas, mas só se aplicam a quem não tem família, irmãos ou parentes no território da UE. A presente proposta de alteração segue a [decisão do Tribunal de Justiça da UE](#), de 6 de Junho de 2013, afirmando que o Estado membro responsável pela análise de um pedido de asilo feito em mais do que um Estado-membro por uma criança desacompanhada é aquele em que a criança se encontra.

Fonte: [European Commission Press Release](#); 26 de Junho de 2014

CONSELHO DA UE / Conclusões: Combater “resolutamente” a imigração irregular

O Conselho Europeu reuniu-se de 26 a 27 de Junho de 2014, em Bruxelas. Nas suas conclusões, o Conselho aprovou as orientações estratégicas da programação legislativa e operacional nas áreas da liberdade, segurança e justiça para os próximos cinco anos. As conclusões do Conselho Europeu evidenciam que uma das prioridades deve ser a implementação efectiva dos instrumentos jurídicos e medidas políticas já em vigor. O Conselho sublinhou que os princípios do tratado de solidariedade e de partilha equitativa de responsabilidades, nos termos do Artigo 80 do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFEU), devem guiar os Estados-membros e a UE no sentido de uma eficiente e bem administrada política de imigração, asilo e de fronteiras. O Conselho apelou igualmente para o desenvolvimento de estratégias para maximizar as oportunidades e canais regulares para as pessoas imigrarem para a Europa, enquanto se “combate a imigração irregular de forma resoluta”. As conclusões do Conselho Europeu estão disponíveis [aqui](#).

Fonte: [European Council Conclusions, 26-27 June 2014](#)

DESENVOLVIMENTOS NACIONAIS

FRANÇA / Regularizações aumentaram em 2013

O ministro francês do Interior, Manuel Valls, divulgou dados no dia 10 de Abril de 2014 relativos às regularizações do ano de 2013. No total, foram registadas 35.204 regularizações em França. Esses números equivalem a um aumento de 50% quando comparados com 2012. Diz-se que o aumento nas regularizações se deve à circular de 2012 de Manuel Valls que estabelece condições prévias para a regularização e tem como objectivo simplificá-la com base no emprego. Embora as regularizações tenham aumentado em 2013, a taxa de deportações mantém-se elevada.

Fonte: [Le Monde](#), 10 de Abril de 2014

SEMANA DE ACÇÃO / Participantes de marcha de protesto internacional reúnem-se em Bruxelas

Participantes da ‘Caravane des sans-papiers et réfugiés’ (Caravana dos migrantes não documentados e refugiados) chegaram a Bruxelas no dia 20 de Junho de 2014 após atravessarem quatro países na sua marcha desde Estrasburgo. Os participantes expressaram as suas exigências pela liberdade de movimento, o fim da regulação de Dublin e a necessidade de se discutir a detenção de migrantes. Uma semana de acção teve lugar em Bruxelas, até ao dia 28 de Junho, incluindo concentrações de apoiantes de migrantes e refugiados, protestos em frente a instituições da UE, exibição de filmes e uma grande manifestação no dia 26 de Junho, simultaneamente à reunião do Conselho da UE que discutia assuntos de migração.

Fontes: [La Caravane des Sans-Papiers et Réfugiés](#), Junho de 2014 ; [Freedom not Frontex](#), Junho de 2014

EUA / Senado aprova revisão da reforma da imigração

O Senado dos EUA aprovou a revisão do sistema de imigração do país com votos de 68 contra 32 no dia 26 de Junho de 2014. O projecto de lei da imigração contém um caminho para a cidadania de 11 milhões de migrantes não documentados (estimativa) que vivem nos EUA, mas também o aumento de fundos para controlo de fronteiras. Após o voto do Senado, a Casa dos Representantes, sob liderança republicana, anunciou não adoptar a medida do Senado e, em vez disso, focar-se em legislação mais estrita que não providencie um caminho para a cidadania de migrantes não documentados.

Fonte: [New York Times](#), 27 de Junho de 2014

CUIDADOS DE SAÚDE

CONSELHO DA EUROPA / Adoptada nova resolução para o VIH

No dia 23 de Maio de 2014, o Comité Permanente, em nome da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa (APCE), adoptou uma resolução sobre “Migrantes e refugiados na luta contra a SIDA”. A resolução tem como objectivo assegurar a prevenção e serviços de tratamento do VIH/SIDA a preços acessíveis para migrantes. Salienta a necessidade de distinção entre políticas de imigração e de saúde, incluindo a remoção da obrigatoriedade dos profissionais de saúde reportarem migrantes irregulares.

Fonte: [Resolução 1997 \(2014\) 'Migrantes e refugiados na luta contra o vírus da SIDA'](#), 23 de Maio de 2014; [APCE: Notícias](#), 23 de Maio de 2014

ALEMANHA / Equipa de centro de acolhimento multada por negar tratamento médico urgente a criança migrante

Um tribunal na cidade bávara de Fürth decidiu, no dia 15 de Abril de 2014, que três membros da equipa do centro de acolhimento em Zirndorf, Baviera, teriam de pagar multas por negarem assistência médica urgente a um rapaz de uma família de etnia cigana da Sérvia. Em 2011, o rapaz sofreu uma infecção meningocócica com risco de morte, apresentando marcas pretas visíveis na cara, braços e pernas. Contudo, dois zeladores do centro de acolhimento não chamaram a ambulância quando os pais pediram ajuda. A família teve de caminhar até à vila mais próxima onde receberam ajuda de um pediatra. A família apresentou queixa contra a equipa do centro de acolhimento, com o apoio do Conselho de Refugiados da Bavaria. No dia da decisão, os meios de comunicação social reportaram outro caso na área de Hannover, onde o filho de um mês de idade, de uma mãe migrante, gravemente doente, foi rejeitado na recepção de um hospital, pois a mãe não tinha atestado médico. O bebé morreu uma hora depois.

Fontes: [Süddeutsche Zeitung](#) 15 de Abril de 2014; [Nürnberger Nachrichten](#), 30 de Outubro de 2013; [ProAsyl](#), 16 de Abril de 2014

RELATÓRIO / Médicos do Mundo publicam descobertas sobre condições de saúde das pessoas mais vulneráveis na Europa

Os Médicos do Mundo publicaram o seu relatório “Acesso a cuidados de saúde para pessoas enfrentando múltiplos factores de vulnerabilidade em 27 cidades de 10 países” no dia 13 de Maio de 2014. Com base nos dados recolhidos durante 2013, o relatório foca-se nos cuidados a mulheres grávidas e crianças, tendo em conta os casos de quase 17 000 pacientes tratados por intermédio dos programas dos Médicos do Mundo. Mais de 60% das mulheres grávidas que abordaram os serviços dos Médicos do Mundo nas 27 cidades não tinham autorização de residência.

O relatório está disponível em inglês e francês e é acompanhado com informação, dados e vídeos em inglês, francês e espanhol. Para mais informações, clique [aqui](#).

CONDIÇÕES JUSTAS DE TRABALHO

TRATADO / Protocolo e novo relatório da OIT sobre trabalho forçado

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) aprovou um novo tratado, a 11 de Junho de 2014, na Conferência Internacional de Trabalho (CIT), com o objectivo de prevenir o trabalho forçado e formas contemporâneas de escravatura, o [Protocolo de 2014 para a Convenção de Trabalho Forçado, 1930](#). A OIT também publicou um novo relatório intitulado “[Lucros e Pobreza: A Economia do Trabalho Forçado](#)” a 20 de Maio de 2014. Esse relatório indica que o trabalho forçado na economia privada gera mais de 150 mil milhões de dólares americanos em lucros ilegais, por ano, 3 vezes mais do que tinha sido anteriormente estimado. Cerca de 99 mil milhões de dólares americanos provêm de exploração comercial sexual, enquanto outros 51 mil milhões de dólares americanos resultam da exploração económica forçada, incluindo trabalho doméstico, agricultura e outras actividades económicas como a construção.

Fontes: [Human Rights Watch](#), 11 de Junho de 2014; [Panapress](#), 11 de Junho de 2014

EUA / Manuais de vistos-U para vítimas de crimes no local de trabalho e página web sobre vistos temporários para trabalhadores estrangeiros

O projecto-lei para o Emprego Nacional (NELP) dos Estados Unidos publicou um manual prático intitulado “[Vistos-U para vítimas de crime no local de trabalho: Um Manual Prático](#)”, no dia 19 de Maio de 2014. As 190 páginas do manual descrevem as condições relativas aos vistos-U, um visto para migrantes que são vítimas de crimes e que providencia aos advogados e outras entidades envolvidas no serviço às comunidades migrantes um guia para crimes no local de trabalho, incluindo uma análise legal e exemplos de actividades criminosas no local de trabalho.

A Aliança de Justiça Global dos Trabalhadores lançou, no dia 31 de Março de 2014, “Páginas de Vistos –

Vistos temporários para trabalhadores estrangeiros nos EUA” um recurso *online* que providencia informação sobre vistos temporários para trabalhadores estrangeiros. O recurso explora os nove vistos mais comuns para não-imigrantes que os empregadores americanos usam para trazer trabalhadores estrangeiros temporários para trabalhar nos EUA. Para mais informação, clique [aqui](#).

RELATÓRIO / Impacto dos programas de regularização nas oportunidades de emprego para migrantes não documentados

No dia 28 de Março de 2014, o Centro Internacional para o Desenvolvimento de Políticas Migratórias (ICMPD) publicou um relatório sobre um estudo do impacto da regularização nas oportunidades de trabalho para migrantes irregulares em sete países europeus. O relatório intitulado "Estudo de Viabilidade das Trajectórias do Mercado de Trabalho de Imigrantes regularizados dentro da União Europeia (REGANE I)" foi levado a cabo de Outubro de 2012 a Dezembro de 2013. Conclui que as oportunidades para escapar ao mercado laboral informal se devem a factores como o reconhecimento das qualificações, o acesso ao ensino (vocacional), a duração da residência (até regularização), o género, o sistema de segurança social, as estruturas do mercado de trabalho e, finalmente, o regime de migração. Para ver o relatório completo, clique [aqui](#).

MULHERES NÃO DOCUMENTADAS

EUA / Trabalhadores domésticos não documentados estabelecem cooperativa para defender os seus direitos laborais

A Aliança Nacional de Trabalhadores Domésticos dos EUA reporta que 46% dos trabalhadores domésticos são imigrantes, e 35% não são cidadãos americanos. A Aliança também estima que o roubo de salários – pagar menos por horas extraordinárias a trabalhadores ou, simplesmente, não as pagar – chegue a 105 mil milhões de dólares americanos por ano. Para discutir a situação de trabalho precário, alguns desses trabalhadores formaram as suas próprias cooperativas. Motivados pelos baixos salários, roubo de salários e abuso, há, agora, quatro cooperativas formadas por mulheres domésticas não documentadas registadas na Rede da Cidade de Nova Iorque de Cooperativas de Trabalhadores. Formar cooperativas permite às mulheres não documentadas e trabalhadoras melhor controle das suas condições de trabalho.

Fonte: [Aljazeera America](#), 12 de Maio de 2014

EUA / Mulheres migrantes são a chave para o apoio económico das famílias

Um estudo pelo Diálogo Interamericano, um *think tank* independente sediado em Washington, mostra que as mulheres migrantes nos EUA enviam remessas mais frequentemente para os seus países de origem do que os homens migrantes. Ao realizar inquéritos com 2000 migrantes em cinco áreas metropolitanas dos EUA, o estudo descobriu que as mulheres enviaram remessas de dinheiro com valores mais altos e mais frequentemente para o seu país de origem em 2013. Manuel Orozco, bolseiro de remessas do *think tank*, menciona que se os trabalhadores migrantes irregulares obtivessem um estatuto de residente através da reforma da imigração, o que lhes permitiria ganhar salários mais altos, as remessas cresceriam mais.

Fonte: [The Wall Street Journal](#), 6 de Abril de 2014

CRIANÇAS NÃO DOCUMENTADAS E AS SUAS FAMÍLIAS

FRANÇA / Tribunais franceses legislam sobre o acesso das crianças aos mesmos

Em março de 2014, o Conseil d'Etat, Supremo Tribunal Administrativo de França, determinou que uma criança pode iniciar um procedimento judicial quando as suas liberdades fundamentais estiverem em causa. No passado, apenas crianças que se tivessem emancipado legalmente (da dependência dos seus pais) poderiam fazê-lo. Hoje em dia, quando uma criança não tem a capacidade de tomar ação legal, pode continuar a ser julgada em casos em que medidas de emergência são necessárias para proteger uma liberdade fundamental.

Fonte: [CRINmail](#) 33, 24 de março de 2014

ITÁLIA / Itália concede cidadania a crianças filhas de refugiados

Itália anunciou que planeja conceder cidadania a crianças nascidas como refugiadas. A cidadania italiana é atualmente regulada pela Lei n. 91/1992 e é sobretudo baseada no 'ius sanguinis' (direito de sangue), segundo o qual uma criança é italiana se nascida de uma mãe ou pai italiano. As crianças filhas de migrantes não adquirem automaticamente cidadania italiana mesmo que nasçam em território italiano e vivam toda a sua vida na Itália.

Fonte: [Stranieri in Italia](#), 4 de junho 2014; [UNHCR](#), 5 de junho 2014

HOLANDA / Tribunal considera justificado critério de asilo para Perdão das Crianças

O Tribunal de Recurso deu por provado o tratamento desigual a crianças com e sem um histórico de asilo na regulação do Perdão das Crianças. O Perdão das Crianças é um mecanismo para regularizar crianças que tenham vivido na Holanda, por mais de cinco anos e de forma continuada, antes de atingirem os 18 anos de idade e que tenham já requerido estatuto de asilo, ainda que sem sucesso. Leia o julgamento [aqui](#) (em holandês).

Fonte: [Stichting LOS, Newsletter, Volume 4 N. 9, 28 de abril de 2014](#)

RELATÓRIOS / Crianças migrantes em risco de pobreza e de exclusão social

A ONG Save the Children lançou um novo relatório intitulado "Pobreza na Infância e Exclusão Social na Europa: uma questão de direitos das crianças", exortando para uma abordagem abrangente baseada nos direitos como arma na luta contra a pobreza e a exclusão social na Europa. O relatório reconhece os riscos persistentes da pobreza e da exclusão social enfrentados pelas crianças com origens e antecedentes de migração ou pertencentes a uma minoria. O relatório encontra-se disponível para download [aqui](#). A Rede de Peritos Independentes em Exclusão Social da UE também lançou relatórios para cada um dos 28 Estados-membros, assim como um relatório de síntese sobre a implementação da Recomendação da Comissão intitulada "Investir nas Crianças - quebrando o ciclo da desvantagem: um estudo das políticas nacionais". Os relatórios estão disponíveis [aqui](#).

EUA / Surto de chegada de crianças não acompanhadas

Um número sem precedentes de crianças não acompanhadas está a entrar nos Estados Unidos da América através da fronteira com o México. De acordo com estimativas de autoridades do governo, os números podem atingir 66 mil pessoas neste ano. O Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos relataram que mais de 47 mil crianças não acompanhadas foram detidas até agora, durante este ano, depois de atravessaram a fronteira, quase o dobro do número registado em 2013 e quase cinco vezes mais que em 2009. O Presidente Obama descreveu a situação como uma "crise humanitária". O Departamento de Saúde e Serviço Social está a utilizar uma base área no Texas como abrigo temporário com uma capacidade para mil crianças não acompanhadas. Algumas dessas crianças têm apenas três anos. Entretanto, um grupo de organizações de direitos humanos preencheu, a 11 de junho de 2014, uma [queixa](#) dirigida ao Departamento de Segurança Interna, na qual alega que as crianças são sujeitas a abusos físicos e verbais.

Fontes: [The New York Times](#), 16 de maio de 2014; [Democracy Now](#), 13 de junho de 2014

DETENÇÃO E DEPORTAÇÃO

FRANÇA / Crianças não acompanhadas detidas em zonas de trânsito

Todos os anos, cerca de 500 crianças migrantes não acompanhadas são detidas nas zonas de trânsito da França, nas fronteiras. De acordo com a Human Rights Watch (HRW), as crianças não acompanhadas podem ser detidas em uma das mais de 50 zonas de trânsito por até 20 dias, tempo durante o qual o governo reclama que não entraram na França. Tal procedimento permite ao governo francês recusar o direito a um processo regular a essas crianças.

Fonte: [Human Rights Watch](#), 8 de abril 2014

MALTA / Malta compromete-se a acabar com a detenção de crianças migrantes

O Primeiro-ministro de Malta emitiu uma declaração para acabar com a detenção de crianças no país, por ocasião do Dia da Liberdade de Malta a 30 de março de 2014. A política de detenção obrigatória para requerentes de asilo e migrantes em vigor em Malta tem sido profundamente criticada pela comunidade internacional e sociedade civil.

Fonte: [International Detention Coalition](#), abril de 2014

HUNGRIA / Hungarian Helsinki Committee publica declaração sobre condições de detenção

A 28 de março de 2014, a ONG Hungarian Helsinki Committee (HHC) publicou um relatório no qual evidencia as condições de detenção na Hungria. O relatório é baseado nas observações das visitas que o HHC realizou a vários centros de detenção no país. Em julho de 2013, a Hungria adotou novas leis de asilo que permitem a detenção de migrantes por razões como o risco associado, que podem ir desde a sua ocultação das autoridades à incerteza quanto à identidade e à nacionalidade de quem tenta obter o reconhecimento do estatuto. O relatório regista os abusos em termos de direitos humanos e refere-se a casos de crianças que foram detidas e cuja idade é inferior a 18 anos. Para ler o relatório do HHC (em Húngaro), clique [aqui](#). Para ler, em inglês, o Relatório sobre a Base Informações sobre Asilo da Hungria (AIDA), sobre detenção no mesmo país, clique [aqui](#).

Fonte: [Migrant Solidarity Group Hungary](#), maio de 2014

LÍBIA / Tortura em centros de detenção

Segundo novas constatações da Human Rights Watch (HRW), publicadas a 22 de junho de 2014, migrantes têm sido sistematicamente torturados e abusados em centros de detenção na Líbia. Os resultados de uma investigação em abril de 2014 na Líbia revelaram que cerca de 100 em 138 migrantes entrevistados experienciaram tortura ou outras formas de abuso. Os migrantes entrevistados relataram casos de chicotadas, choques elétricos, espancamentos e pessoas penduradas em árvores de cabeça para baixo. Para além dos abusos físicos, registam-se também casos de superlotação, terríveis condições sanitárias e falta de acesso a cuidado médico adequado. De acordo com a HRW, a União Europeia e Itália comprometeram-se com um apoio de pelo menos 12 milhões de euros durante os próximos anos para esses centros.

Fonte: [Human Rights Watch \(HRW\)](#), 22 de junho 2014; [The Guardian](#), 22 de junho 2014

ONU / Vozes de Crianças para Acabar com a Detenção de Imigrantes

PICUM, Terre des Hommes e a Coligação para a Detenção Internacional apresentaram uma declaração conjunta, a 13 de Junho de 2014, destacando os testemunhos de crianças migrantes sobre as suas experiências enquanto detidas. À declaração seguiu-se um evento paralelo, intitulado 'Acabar com a Detenção de Crianças Imigrantes' a 19 de Junho de 2014, no qual as vozes das crianças detidas foram uma vez mais partilhadas, tal como as estratégias exploradas no sentido de acabar com a detenção de crianças imigrantes, à luz das recomendações do Comité de Direitos da Crianças. Para saber mais sobre o evento paralelo, clique [aqui](#).

PUBLICAÇÕES E OUTROS RECURSOS

CAMPANHA / Novo folheto promove terminologia rigorosa

A 20 de Junho de 2014, a Plataforma para a Cooperação Internacional sobre Migrantes Não Documentados publicou um folheto de bolso sobre terminologia rigorosa quanto a referências a migrantes não documentados. O folheto contém as razões pelas quais não se deve utilizar o termo 'migrante ilegal', mas antes os termos migrante 'irregular', 'não documentado', 'sem documentos' ou 'indocumentado', assim como inclui um léxico com traduções desses termos em todas as línguas da União Europeia. A publicação assinala o lançamento de uma campanha abrangente que pretende acabar com a linguagem discriminatória e criminalizadora relativamente aos migrantes indocumentados. Para mais informação sobre a campanha de terminologia da PICUM, clique [aqui](#).

EVENTOS

EVENTO / Fórum Mundial sobre Migrações e Desenvolvimento

A sétima edição do Fórum Mundial sobre Migrações e Desenvolvimento ocorreu de 14 a 16 de Maio em Estocolmo, na Suécia. Líderes nacionais e mundiais debateram os benefícios dos migrantes nos países de destino e para a sociedade e abordaram questões urgentes, como a migração irregular e laboral. Os Dias da Sociedade Civil do FMMD, presididos pela Diretora do PICUM, Michele LeVoy, realizaram-se de 12 a 14 de Maio, em Estocolmo, na Suécia, e reuniram cerca de 300 líderes das áreas da migração e do desenvolvimento de todo o mundo. Os Dias da Sociedade Civil tiveram o intuito de promover o [Plano de Ação de oito pontos para cinco anos](#), o qual foi proposto no Diálogo de Alto Nível das Nações Unidas sobre a Migração Internacional e Desenvolvimento, em outubro de 2013. Ambos os eventos foram precedidos pela Ação Global dos Povos em Migração, Desenvolvimento e Direitos Humanos (PGA), em Estocolmo, de 9 a 11 de maio de 2014, o qual reuniu migrantes de base, redes da diáspora e comunidades de várias partes do mundo. Para ler as mensagens-chave, clique [aqui](#). Para visualizar os principais discursos durante a cerimónia de abertura do FMMD, incluindo o do Secretário-Geral das Nações Unidas, clique [aqui](#).

OUTRAS NOTÍCIAS

FILME / "Documentado: Um Filme por um Americano Indocumentado"

O jornalista Jose Antonio Vargas, vencedor do prémio Pulitzer, produziu um documentário sobre a sua vida enquanto migrante não documentado nos Estados Unidos da América, intitulado "Documentado: Um Filme por um Americano Indocumentado". Em 2011, Vargas tornou o seu estatuto público num ensaio publicado no The New York Times Magazine. No seu documentário, Vargas enfatizou que é americano mas sem documentos, assim como o sonho para ter um caminho para a cidadania para aproximadamente 11 milhões de migrantes não documentados nos Estados Unidos da América. Para saber mais sobre o documentário, clique [aqui](#).